

## RESUMO EXPANDIDO

# A ECONOMIA CRIATIVA COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: O CASO DO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DO LEITE, OURO PRETO – MG

*Thalita Stephanie Teixeira*

*Carolina Lescura de Carvalho Castro Volta*

*Alissandra Nazareth de Carvalho*

*Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp*

**Palavras-chave:** Economia Criativa; Santo Antônio do Leite; Ouro Preto - MG; Desenvolvimento Local.

### Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

11 – Cidades e comunidades sustentáveis

### 1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA

Muitos territórios dependentes da mineração estão buscando alternativas econômicas que sejam sustentáveis e que produzam menos impactos sociais e ambientais. Este é o caso de Ouro Preto (MG) e seus distritos. A prefeitura da cidade, em parceria com o departamento de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto, neste ano de 2024, estão trabalhando na construção de um Plano de Desenvolvimento da Economia Criativa. Este plano tem por finalidade realizar um diagnóstico levantando quais são as potencialidades e desafios para o desenvolvimento da economia criativa na região com o propósito de traçar, posteriormente, políticas públicas direcionadas ao impulsionamento desta atividade.

Entre os doze distritos de Ouro Preto (MG), Santo Antônio do Leite destaca-se por possuir trabalhos encaminhados nesta temática, tendo a comunidade iniciado ações e diálogos no sentido de fomentar a temática do turismo criativo na localidade, juntamente com a atuação da Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Dentro desse contexto, algumas inquietações motivaram o desenvolvimento dessa pesquisa, tais como: Quais são as

REALIZAÇÃO:



APOIO:



criativa pode gerar para a comunidade? Quais são os principais desafios? Como a comunidade se organiza para tais atividades?

## 2 OBJETIVO

Este artigo tem por objetivo compreender como a economia criativa vem sendo desenvolvida no distrito de Santo Antônio do Leite. Para alcançá-lo, traçamos os seguintes objetivos específicos (1) Identificar as principais potencialidades presentes no território e que se relacionam com a economia criativa; (2) Identificar os principais desafios levantados pela comunidade; (3) Realizar reflexões e apontamentos acerca da realidade do território diante do desenvolvimento da economia criativa.

## 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Ferreira (2017, p. 46) “a economia criativa é apresentada como um conceito em evolução, que possui sua base fundamentada nas políticas inovadoras e multidisciplinares que potencializam o desenvolvimento econômico, cultural e social de forma viável”. Para o autor, é uma oportunidade de fomento a modelos de negócios alternativos e ao surgimento de novas profissões em redes integradas por processos colaborativos e pela valorização das singularidades locais.

Ao analisarmos a atividade turística relacionada à Economia Criativa, observa-se que o turismo está diretamente atrelado à concepção dos espaços criativos, visto que por meio dele é possível alcançar a sustentabilidade e a inclusão social, citadas como características dessa economia (Dazzi; Amorim; Queiroz, 2022). Nesse contexto, Richards (2011) mostra que dentre os aspectos positivos gerados pelo turismo criativo, ele atrai talentos criativos, aumentando a qualidade de vida e igualdade de oportunidades no turismo e nas demais indústrias criativas, bem como estimula a inovação, adicionando impulsos criativos e novas tecnologias ao desenvolvimento.

É possível então reforçar o potencial da economia criativa, pois assim como apresentado por Newbing (2010), “a única maneira de haver uma economia crescente, sustentável e capaz de oferecer melhor qualidade de vida para a maioria da população mundial está em cultivar a economia criativa e, especialmente, em utilizar o poder da criatividade em todas as fases da vida econômica” (p.19). Além disso, ela gera uma

mudança nas estratégias de desenvolvimentos, que passam a buscar uma abordagem holística multidisciplinar, lidando com uma interface entre a economia, a cultura e a tecnologia (Duisenberg, 2008).

#### 4 METODOLOGIA

A pesquisa possui abordagem qualitativa e se caracteriza como exploratória/descritiva. Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica envolvendo temáticas sobre Economia Criativa; Turismo Criativo e Políticas Públicas ligadas a estas atividades.

Partindo para a etapa empírica, foram realizadas entrevistas com roteiros semiestruturados. O público entrevistado foi definido e escolhido pelos pesquisadores com base em seus objetivos de pesquisa, sendo composto por 3 representantes do poder público e 11 atores da comunidade. O uso do efeito bola de neve na seleção dos entrevistados ampliou a variedade de perspectivas e experiências, enriquecendo significativamente a compreensão da pesquisa.

Adicionalmente, outro instrumento de coleta de dados foi a aplicação de um grupo focal. O grupo focal foi uma das ações realizadas pelo Plano de Desenvolvimento da Economia Criativa de Ouro Preto (MG). O método foi aplicado por professores da Universidade Federal de Ouro Preto, do departamento de Turismo, e contou com um total de 18 participantes, representantes da comunidade local que atuam com a economia criativa do distrito.

As informações, tanto das entrevistas, quanto do grupo focal foram gravadas e registradas em caderno de campo para serem analisadas de modo qualitativo, por meio de categorias de análise.

#### 5 RESULTADOS PRELIMINARES OU ESPERADOS

Um dos resultados identificados na pesquisa é a potencialidade da economia criativa para promover a valorização da cultura e do modo de vida local. Ao analisar o contexto do distrito de Santo Antônio do Leite, é possível observar a diversidade de atividades e profissionais envolvidos nesse setor.

De modo preliminar, nota-se que o desenvolvimento da economia criativa em Santo Antônio do Leite está sendo impulsionado por uma colaboração entre a comunidade e o poder público. Essa abordagem coordenada visa explorar o potencial em áreas como turismo, artesanato e manifestações culturais, reconhecendo a importância de criar um ambiente favorável para empreendimentos criativos. Nesse contexto, a colaboração entre diferentes setores, a implementação de políticas alinhadas com as demandas locais e o desenvolvimento da mão de obra qualificada são fundamentais para impulsionar o crescimento sustentável e valorizar o território como um polo criativo.

Por outro lado, identificamos aspectos bastante desafiadores para o pleno desenvolvimento do distrito, como problemas estruturais (abastecimento de água; estradas que precisam de constante manutenção); ausência de uma agenda de eventos; falta de espaço para a comercialização dos produtos ligados à arte, ao artesanato e à gastronomia; e pouca articulação entre os atores locais, enfraquecendo, formas associativistas no território.

## 6 CONSIDERAÇÕES SOBRE CONTRIBUIÇÕES E IMPACTOS

A economia criativa desempenha um papel fundamental no impulsionamento do crescimento econômico, da inovação e do empreendedorismo, além de contribuir para a formação da identidade cultural local. Desse modo, o significado de criatividade como vetor de ganhos financeiros e econômicos é gradualmente deslocado para abranger outros modos de pensamento que consideram as esferas sociais interligadas à identidade cultural dos destinos turísticos.

Dar luz ao potencial cultural e criativo de Ouro Preto e seus distritos não envolve apenas a valorização de elementos que fazem parte da história deste território, envolve o desenvolvimento de uma alternativa econômica que pode promover sustentabilidade e inclusão social para as localidades.

## REFERÊNCIAS

- Dazzi, C., Amorim, K. A., Queiroz, D. C. (2022). Passagem de Mariana: o papel da extensão universitária na consolidação de um distrito criativo. In: *International Conference on Creative Economy & Public Policies – UNESCO, 2022*. Recuperado em 28 abril de 2024 de <https://zenodo.org/record/7436662#.ZBJ8eHbMLIU>.
- Duizenberg, E. S. (2008). A Economia Criativa: Uma opção de desenvolvimento Viável? In: REIS, Ana Carla Fonseca (org.). *Economia criativa como estratégia de desenvolvimento*. São Paulo: Itaú Cultural: Garimpo de Soluções.
- Ferreira, V. M. S. (2017). *A rede de cidades criativas da UNESCO: uma perspectiva das cidades brasileiras*. Dissertação de Mestrado em Projeto e Cidade. Universidade Federal de Goiás, Goiânia.
- Newbiggin, J. (2010) A economia criativa: um guia introdutório. London: British Council.
- Richards, G. (2011). Creativity and tourism: The state of the art. *Annals of Tourism Research*, 38 (4), 1225–1253.

REALIZAÇÃO:



APOIO:

